



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
COORDENADORIA DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO
LAIZA DA SILVA SANTOS

**FESTIVAL DA CULTURA MONTE-ALEGRENSE: UMA PROPOSTA DE EVENTO
PARA MONTE ALEGRE-SE**

Aracaju, SE
2021

LAIZA DA SILVA SANTOS

**FESTIVAL DA CULTURA MONTE-ALEGRENSE: UMA PROPOSTA DE EVENTO
PARA MONTE ALEGRE-SE**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Instituto Federal de Sergipe como pré-requisito para a obtenção do grau de Tecnólogo em Gestão de Turismo.

Orientadora: Prof^a. Ma. Cristiane Santos Picanço

Aracaju, SE
2021

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Geocelly Oliveira Gambardella / CRB-5 1815, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Santos, Laiza da Silva.

S237f Festival da cultura monte-alegrense: uma proposta de evento para Monte Alegre-SE. / Laiza da Silva Santos. – Aracaju, 2021.

47 f.; il.

Orientadora: Prof^a. Ma. Cristiane Santos Picanço. Monografia (Graduação - Tecnólogo em Gestão de Turismo) - Instituto Federal de Sergipe, 2021.

1. Turismo cultural. 2. Festival cultural. 3. Monte Alegre - Sergipe. I. Picanço, Cristiane Santos. II. Título.

CDU 338.485



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
 Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 - Aracaju/SE
 Fone: (79) 3711 1400 – E-mail: reitoria@ifse.edu.br

TERMO DE APROVAÇÃO

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

Título da Monografia: Festival da Cultura Monte-Alegrense: Uma Proposta de Evento Para Monte Alegre-SE.

LAIZA DA SILVA SANTOS

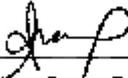
AUTORA

Esta monografia foi apresentada às 16 horas do dia 23 de abril de 2021, como requisito parcial para a obtenção do título de Tecnóloga em Gestão de Turismo.

A candidata foi arguida pela banca examinadora composta pelos examinadores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho aprovado.



 Mirela Carine Santos Araújo
 Avaliadora
 Instituto Federal de Sergipe - IFS



 Cristiane Santos Picanço
 Orientadora



 Luiz Carlos Gonçalves
 Avaliador
 Instituto Federal de Sergipe - IFS



 José Carlos Santos Cunha
 Coordenador de Curso



AGRADECIMENTOS

Agradeço inteiramente a obra deste trabalho a Deus Nosso Senhor, que me orientou em todos os momentos da minha vida. Deus é excesso de bondade e vai colocando as pessoas para nos ajudarem. Ninguém consegue fazer o que precisa sem ajuda de outras pessoas. Eu contei com ajuda e bondade de muitos, e aqui, vos agradeço.

Agradeço ao meu esposo Geovane dos Santos, a meus pais e minhas irmãs, por estarem presentes e por tornarem possível a realização dessa jornada.

Agradeço a minha professora e orientadora, Cristiane Picanço, a qual tenho um carinho e estima muito grande, e aos demais professores que contribuíram também com seus ensinamentos e conhecimento.

Agradeço aos autores que disponibilizam as suas obras, cujos textos me conduziram à escrita desse trabalho.

Agradeço as minhas amigas Talita Emanuella, Tatiane Ferreira e Erica Santos.

Por fim, e não menos importante, agradeço ao Instituto Federal de Sergipe, campus Aracaju.

“Pouco importa o que fazes, o que importa é o quanto amas”.
(Agostinho de Hipona)

RESUMO

No turismo cultural é comum a presença de eventos com foco na cultura, o que promove alguns benefícios, como a movimentação da economia, o fomento da cultura local, e por consequência, o interesse dos visitantes pela história da localidade, por sua identidade, patrimônio e arte. Nesse âmbito dos eventos culturais, o festival é uma tipologia especial, pois consegue agrupar muitas manifestações culturais ao mesmo tempo, proporcionando para seus participantes, sejam eles consumidores ou apresentadores, uma experiência enriquecedora. Considerando esses elementos, esta pesquisa foi desenvolvida a partir da seguinte questão: de que forma uma proposta de evento cultural pode contribuir para incentivar a visita turística a Monte Alegre, em Sergipe? Como resultado a esse questionamento, o estudo foi dirigido pelo objetivo geral de elaborar um projeto de evento no formato de festival cultural para o município de Monte Alegre, Sergipe, e especificamente para: entender o calendário de eventos do município de Monte Alegre a fim de conhecer o cenário de eventos culturais; definir as atrações culturais para compor o projeto de evento; construir um projeto de evento do tipo festival cultural considerando aspectos gerais e técnicos, como recursos necessários, logística, comunicação de marketing, parcerias e indicadores de resultados. A pesquisa foi realizada entre os meses de janeiro a abril de 2021. Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva, com abordagem qualitativa. Seus dados foram obtidos através de pesquisa bibliográfica e empírica. Esta última se concretizou no mês de março, através de entrevistas estruturadas. Os resultados apontaram que há uma vocação cultural importante em Monte Alegre que atende às exigências de um festival cultural, se refletindo em uma oportunidade para o fortalecimento da cultura local, para uma relação positiva da comunidade com seus bens materiais e imateriais e para atrair visitantes. Do mesmo modo, o projeto construído para o Festival da Cultura Monte-Alegrense atende aos requisitos necessários para a sua realização e a uma programação que contempla a gastronomia, as artes plásticas, a música, a dança, o teatro e a literatura.

Palavras-chave: Turismo cultural; Festival cultural; Monte Alegre

ABSTRACT

In cultural tourism, the presence of events focused on culture is common, which promotes some benefits, such as the movement of the economy, the promotion of local culture, and thereafter, the interest of visitors in the history of the locality, for its identity, heritage, and art of visitors. In this scenario of cultural events, the festival is a special category, as it manages to bring together many cultural manifestations at the same time, providing its participants, whether consumers or presenters, a enriching experience. Considering these elements, this research was developed from the following question: how can a proposal for a cultural event contribute to encourage tourist visitation to Monte Alegre, in Sergipe? As a result of this questioning, the study was directed by the main objective of elaborating an event project in the form of a cultural festival for the municipality of Monte Alegre, Sergipe, and specifically to: understand the calendar of events in the municipality of Monte Alegre in order to understand the scenario of cultural events; define the cultural attractions to compose the event project; to build a cultural festival-type event project considering general and technical aspects, such as necessary resources, logistics, marketing communication, partnerships and result indicators. The research was carried out between January and April 2021. It is an exploratory, descriptive research with a qualitative approach. Its data were obtained through bibliographical and empirical research. The latter took place in March, through structured interviews. The results showed that there is an important cultural vocation in Monte Alegre that meets the requirements of a cultural festival, reflecting in an opportunity to strengthen the local culture, for a positive relationship of the community with its material and immaterial goods and to attract visitors. Likewise, the project built for the Monte-Alegrense Culture Festival meets the necessary requirements for its realization and a program that includes gastronomy, plastic arts, music, dance, theater and literature.

Keywords: Cultural tourism; Cultural festival; Monte Alegre

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Localização de Monte Alegre, Sergipe	25
Figura 2 – Capa do projeto com logomarca	34

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Relação dos sujeitos entrevistados na pesquisa em Monte Alegre, SE	27
Quadro 2 – Categorias de eventos existentes em Monte Alegre – SE, em 2019	31
Quadro 3 – Eventos que deixaram de ser realizados em Monte Alegre, Sergipe	31
Quadro 4 – Sumário do projeto 1º Festival de Incentivo à Cultura Monte-Alegrense	34
Quadro 5 – Equipes de trabalho e suas atividades	36
Quadro 6 – Programação do 1º dia do Festival	37
Quadro 7 – Programação do 2º dia do Festival	37
Quadro 8 – Cronograma genérico das atividades do Festival	39
Quadro 9 – Orçamento global do Festival	39
Quadro 10 – Cotas para patrocínio do Festival	40

LISTA DE ABREVIATURAS

BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento

FASC – Festival de Artes de São Cristóvão

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

MTur – Ministério do Turismo

OMT – Organização Mundial do Turismo

PNUD – Programa das Nações Unidas para Desenvolvimento

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	13
2. TURISMO CULTURAL: CONCEITOS E CARACTERÍSTICAS.....	14
2. 1. Turismo Cultural e suas Práticas: Os Eventos Culturais.....	16
2.1.1 Eventos Culturais: Breve Panorama dos Festivais de Sergipe.....	20
3. PLANEJAMENTO: ETAPA ESSENCIAL PARA A ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS.....	22
4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	25
4.1 Contextualização da Área de Estudo.....	25
4.2 Caracterização da Pesquisa.....	26
4.3 Abordagem e Técnicas de Coleta de Dados.....	26
5. O CONTEXTO DA CRIAÇÃO DO PROJETO DE EVENTO CULTURAL PARA MONTE ALEGRE.....	29
5.1 Breve Panorama dos Eventos de Monte Alegre.....	29
5.2 Vocação Cultural de Monte Alegre.....	31
5.3 O Projeto do Festival da Cultura Monte-Alegrense.....	33
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	41
7. REFERÊNCIAS.....	43
Apêndice A - Instrumento de Pesquisa – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.....	46
Apêndice B - Instrumento de Pesquisa – Formulário.....	47

1. INTRODUÇÃO

O turismo tem a capacidade de se desenvolver em conjunto com outras atividades econômicas, sem que haja uma competição entre elas. E quando se trata de turismo e cultura, vê-se um relacionamento saudável, que incide em possibilidades de trabalho, renda, e na troca de experiência cultural e social, o que resulta no segmento de turismo cultural. Para o Ministério do Turismo (BRASIL, 2010a), o turismo cultural é definido a partir da motivação da viagem em torno de temas culturais.

Nos últimos anos o setor cultural tem se destacado como dinâmico e estratégico para economia, refletindo em várias direções, especialmente na atividade turística. Os eventos culturais, considerados como atividades do segmento do turismo cultural, fortalecem tradições culturais locais, como o artesanato, a dança, a gastronomia, apenas para citar alguns.

Nesse contexto, os eventos no formato de festival, distinguem-se como a mais dinâmica forma de difusão cultural, com capacidade de apresentar, simultaneamente, manifestações culturais, vivências e novas experiências de cultura popular, música, danças, teatro, cinema e tantas outras artes.

Tendo em vista estes argumentos, este estudo buscou responder a seguinte questão: de que forma uma proposta de evento cultural pode contribuir para incentivar a visitação turística a Monte Alegre, em Sergipe? Mediante esta pergunta, a pesquisa exhibe uma proposta de evento cultural para Monte Alegre, pois entende que a localidade possui um patrimônio cultural notável. Um festival cultural pode ser uma oportunidade para que Monte Alegre fortaleça a sua cultura, a relação da comunidade com seus bens materiais e imateriais, e motive a visitação de turistas e excursionistas ao município.

A proposta do Festival Monte-Alegrense foi idealizada como uma alternativa de enaltecer não só a cidade, mas também os moradores, envolvendo-os no evento como protagonistas principais. Com essas premissas, o objetivo geral da pesquisa se constituiu em elaborar um projeto de evento no formato de festival cultural para o município de Monte Alegre, Sergipe. E para atender a este objetivo, buscou-se especificamente: entender o calendário de eventos do município de Monte Alegre a fim de conhecer o cenário de eventos culturais; definir as atrações culturais para compor o projeto de evento; construir um projeto de evento do tipo festival cultural considerando aspectos gerais e técnicos, como recursos necessários, logística, comunicação de marketing, parcerias e indicadores de resultados.

Nesse sentido, a presente pesquisa está organizada em cinco seções que discorrem sobre cultura, turismo, eventos e com um recorte mais específico, no festival cultural.

2. TURISMO CULTURAL: CONCEITOS E CARACTERÍSTICAS

O turismo é uma atividade complexa que coloca em questão os desejos pessoais e as representações do mundo. De forma explicitamente particular, o planejamento dessa atividade causa expectativas, e a sua realização cria boas memórias aos indivíduos, isto porque, está associado ao lazer e bem-estar humano. É certo afirmar que o turismo é uma necessidade humana, e a sua busca tem se intensificado, pois os indivíduos o reconhecem como uma forma de escapar do cotidiano, da sua rotina de trabalho e afazeres.

De acordo com a OMT (2004), o turismo é:

Um conjunto de atividades que as pessoas realizam durante suas viagens e estadas em lugares diferentes ao de seu entorno habitual, por um período de tempo consecutivo inferior a um ano com o objetivo de lazer, negócios ou outros motivos, não relacionados com uma atividade remunerada no lugar visitado. Importante assinalar que o turismo compreende todas as atividades dos visitantes, tanto de turistas quanto de excursionistas (OMT, 2004, p. 05).

Para Barreto (1991, p. 47-48), “o turismo é essencialmente o movimento de pessoas que buscam atendimento as suas necessidades, assim como as necessidades das outras pessoas que viajam”. O turismo é o fenômeno de interação. Como dito pela OMT, essas relações permitem que o indivíduo se distancie do seu cotidiano.

Nessa mesma perspectiva, Castelli (2001) assinala que o turismo pressupõe movimento e coloca os indivíduos em contato com outras civilizações, culturas, costumes, mentalidades e valores. É movimento, evasão, abandono do cotidiano, divertimento, desenvolvimento e descanso. E quando se trata do local turístico, este deve englobar a infraestrutura, os recursos naturais, culturais, artísticos, históricos, os meios de hospedagem e os serviços complementares.

Em função das diversas motivações pelo turismo e das possibilidades da oferta turística do Brasil, o Ministério do Turismo (MTur) instituiu a segmentação do mercado turístico, com o intuito de organizar o turismo para fins de planejamento, gestão e mercado, além de compor uma estratégia de marketing para melhorar as ações voltadas para a divulgação dos produtos (BRASIL, 2010b).

Por esse viés foram definidos alguns segmentos prioritários, visando a promoção do entendimento e orientação do setor turístico quanto a algumas terminologias, abordagens e delimitações da segmentação turística, a saber: turismo social, ecoturismo, turismo cultural, turismo de estudos e intercâmbio, turismo de esporte, turismo de pesca, turismo náutico, turismo de aventura, turismo de sol e praia, turismo de negócios e eventos, turismo rural e turismo de saúde (BRASIL, 2010b).

Nesse contexto, o turismo cultural, que, notoriamente, tem a cultura como elemento principal, tem grande importância na medida que suas atividades proporcionam o acesso ao patrimônio da comunidade receptora, ou seja, à sua cultura e ao seu modo de viver. Como sinaliza o Ministério do Turismo (BRASIL, 2010a):

Turismo cultural compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura (BRASIL, 2010a, p. 15).

O turismo cultural é reconhecido como o movimento de pessoas para atrações culturais, longe do seu local de residência, com a intenção de reunir novas informações, experiências, aproximação e contato com a cultura local, de forma a satisfazer as suas necessidades culturais. Esse setor pode ser considerado como uma atividade socioeconômica-cultural, que vem ganhando destaque internacional tanto nos países desenvolvidos como nos países em desenvolvimento (OMT, 2004).

Apesar do turismo cultural promover eventos culturais e a ida de visitantes para assistirem e vivenciarem as múltiplas modalidades de eventos, estas atividades não se configuram como de turismo de eventos, pois este tipo de turismo é voltado para eventos de natureza técnico-científica, diferentemente dos eventos realizados no âmbito do turismo cultural (BRASIL, 2010a).

A pluralidade de atividades no turismo cultural é vasta. Diante das possibilidades desse segmento, é comum a presença de eventos com foco na cultura, o que promove alguns benefícios, como a movimentação da economia, o fomento da cultura e, por consequência, o interesse dos visitantes pela história da localidade, por sua identidade, patrimônio e arte. O Ministério do Turismo (BRASIL, 2010b) anuncia o turismo cultural como uma atividade auspiciosa, proveniente da oferta dos elementos históricos da localidade, mas, sobretudo, dos seus fatores culturais.

As características do turismo cultural perpassam pelos princípios indissociáveis da cultura. A Organização Mundial do Turismo - OMT (2004) aponta algumas atividades do turismo cultural a saber: visitas a grupos culturais, viagens a festivais, visitas a sítios históricos, a monumentos, peregrinação e às manifestações folclóricas. O turismo cultural tem como ofício principal estimular os fatores culturais numa localidade, além de fomentar os recursos existentes para atrair visitantes e aumentar o fluxo de uma região turística.

Para Barreto (2006), o turismo cultural no sentido mais amplo, é aquele que não tem como atrativo principal um recurso natural. As coisas feitas pelo homem constituem a oferta cultural, portanto turismo cultural é aquele que tem como objetivo conhecer os bens materiais

e imateriais do destino. Nesta mesma perspectiva, o Ministério do Turismo (BRASIL, 2010c) esclarece que o turismo cultural implica em experiências positivas do visitante com o patrimônio histórico e cultural, além de determinados eventos culturais, de modo a favorecer a percepção de seus sentidos e contribuir para sua preservação. Isso se concretiza em duas maneiras: a primeira refere-se às formas de interação para conhecer, interpretar, compreender e valorizar aquilo que é o objeto da visita; a segunda corresponde às atividades que propiciam experiências participativas, contemplativas e de entretenimento, que ocorrem em função do atrativo motivador da visita.

Dada à sua importância, o turismo cultural se diferencia de outros segmentos pelas características de seus atrativos, pelas amplas possibilidades para o desenvolvimento de produtos, pela forma de organização da atividade e pela capacidade de envolvimento da comunidade na cadeia produtiva (BRASIL, 2010a).

Como se pode constatar, a cultura e seus diversos segmentos compõem insumos básicos do Turismo Cultural. Uma combinação que permite a vivência da diversidade cultural brasileira através da atividade turística.

2. 1. Turismo Cultural e suas Práticas: Os Eventos Culturais

Por ser plural, a cultura fornece um intercâmbio entre os indivíduos, na sociedade, estipulando padrões, crenças valores e identidade. Sobre isto, Bonazzi e Eco (1980) ressaltam que:

Não existe nenhum aspecto da vida humana que a cultura não toque e altere: o modo como os indivíduos se expressam (incluindo demonstrações de emoções), a forma como pensam, o modo como se movem, como resolvem os problemas, como planejam suas cidades, como funcionam e organizam os sistemas de transportes, assim como a forma em que os sistemas econômicos e estatais se estruturam e funcionam e, também, os sistemas de tempo e espaço (BONAZZI e ECO, 1980, p. 82).

Compreende-se que a importância da cultura está nesse grande conjunto integrado de características comportamentais aprendidas e que estas características são manifestadas pelos sujeitos na sua civilização. Quanto à relevância da cultura para a população, está justamente neste conjunto de hábitos, à regra social, intuições, tipos de relacionamento interpessoal de um determinado grupo, aprendidos no contexto das atividades grupais. A cultura torna as civilizações únicas em relação ao mundo.

Entender o turismo cultural perpassa pelo conhecimento do que é a cultura e a sua importância econômica e social. Definir cultura é uma tarefa árdua, isto porque, a cultura tem interesses multidisciplinares, sendo estudada em áreas como sociologia, antropologia, história,

comunicação, entre outras. Em cada uma dessas áreas, diversos temas são trabalhados com enfoques naturalmente distintos. Esses enfoques fornecem elementos para compreensão de como as diferentes ciências enxergam a cultura e sob quais argumentos se debruçam para fundamentar suas análises. Para Menezes (2002):

A cultura engloba tanto aspectos materiais como não-materiais e se encarna na realidade empírica da existência cotidiana: tais sentidos, ao invés de meras elucubrações mentais, são parte essencial das representações com as quais alimentamos e orientamos nossa prática (e vice-versa) e, lançando mão de suportes materiais e não-materiais, procuramos produzir inteligibilidade e reelaboramos simbolicamente as estruturas materiais de organização social, legitimando-as, reforçando-as ou as contestando e transformando. [...] a cultura é uma condição de produção e reprodução da sociedade (MENEZES, 2002, p. 89).

Cuche (2002, p. 10) assinala que a cultura refere-se à capacidade do homem adaptar-se ao seu meio, mas também adaptar esse meio ao próprio homem; em suma, "a cultura torna possível à transformação da natureza". A cultura em uma sociedade pode ser vista de diversas formas, sobre diversos olhares, o que resulta em conceituações distintas. Mas, em síntese, pode-se dizer que a cultura é parte do homem, se manifesta pela simbolização e contribui para a inclusão dos indivíduos na sociedade.

Assim, assegura-se que cultura traz benefícios não só economicamente, mas, de identidade cultural para os povos. Economia da Cultura, Cultura e Economia, Economia Criativa ou Indústria Criativa são algumas das expressões que se usam habitualmente como sinônimas. A cultura está associada ao ramo da economia que integra a criação, a distribuição e o consumo de obras de arte. Inicialmente, a cultura esteve ligada, sobretudo, às belas artes, às artes decorativas, à edição, à música e aos espetáculos ao vivo. A partir dos anos oitenta do século XX, alargou-se a outras atividades culturais, ao cinema, a edição de livros ou de música, e à economia das instituições culturais, os museus, as bibliotecas, os monumentos e sítios históricos (UNESCO, 2005).

A produção dos bens e serviços culturais que circulam sobre a sociedade passou a ter uma crescente demanda depois da segunda Guerra Mundial, sendo considerado um segmento importante na economia das nações. Somente nos anos setenta, a economia da cultura ganhou espaço. Foi a partir desta altura que as instituições internacionais como o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, o Programa das Nações Unidas para Desenvolvimento – PNUD, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - UNESCO, entre outras, passaram a incluir questões relacionadas com a economia da cultura nos seus programas de ação.

Sobre essa apreciação, a UNESCO (2005, apud DIAS, 2014), assinala que:

Economia da Cultura engloba atividades relacionadas [...] à criação, produção, e comercialização de conteúdos que são intangíveis e culturais em sua natureza. Estes conteúdos estão protegidos pelo direito autoral e podem tomar a forma de bens e serviços. São intensivas em trabalho e conhecimento e que estimulam a criatividade e incentivam a inovação dos processos de produção e comercialização (UNESCO, 2005, p. 14, apud DIAS, 2014, p. 37).

A relação entre a cultura e o turismo é intensa. As viagens tendo a cultura como motivação principal, vêm de longa data. Em meados do século XVIII, por exemplo, nas viagens denominadas *grand tour*¹ já existiam esses deslocamentos, realizados por viajantes *grand tourist*. Eram amantes da cultura dos antigos e de seus monumentos, com um gosto exacerbado por ruínas que beirava a obsessão, e uma inclinação inusitada para contemplar paisagens com seu olhar armado no enquadramento de amplas vistas panorâmicas, compostas segundo um idioma permeado por valores estéticos sublimes. Viajantes dispendo, acima de tudo, de recursos e tempo, nas primeiras viagens registradas pela historiografia da prática social de viajar por puro prazer e por amor à cultura (ANDRADE, 2000).

Dada à dinâmica do turismo, essas viagens motivadas pela busca da vivência e conhecimento da cultura vem ganhando novos contornos, especialmente no que se refere ao relacionamento com a cultura dos visitados, levando à caracterização do segmento denominado turismo cultural.

Segundo o Ministério do Turismo (BRASIL, 2010a), pode-se dizer que a relação cultura e turismo fundamentam-se em dois pilares: o primeiro é a existência de pessoas motivadas em conhecer culturas diversas e o segundo é a possibilidade do turismo servir como instrumento de valorização da identidade cultural, da preservação e conservação do patrimônio, e da promoção econômica de bens culturais.

Inseridos no turismo cultural, os eventos culturais são aqueles que remetem a características da identidade de um povo. São considerados eventos culturais, os festivais, apresentações musicais locais, encenações teatrais, dentre outros (BRASIL, 2010a). Nesse campo dos eventos culturais, pode-se dizer que o festival é uma tipologia especial, pois tem a capacidade de agrupar muitas manifestações culturais ao mesmo tempo, proporcionando para seus participantes, sejam eles consumidores ou organizadores, uma experiência enriquecedora.

¹ O Grand Tour teve uma repercussão significativa no século XVII e XIX. As viagens eram feitas pelos filhos dos burgueses e aristocratas. Essas viagens tinham como objetivo principal ampliar a formação cultural científica e política desses jovens, a fim de prepará-los para os devidos cargos políticos. Consistia em uma longa temporada em diferentes cidades europeias consideradas como o berço da civilização ocidental e que podiam durar anos. A viagem assumia valor de um diploma, pois era um status social (ANDRADE, 1999).

Para o Ministério do Turismo (BRASIL, 2010a), os festivais são os eventos em que seus temas estão relacionados a uma das artes (música, pintura, escultura, cinema, entre outros), como por exemplo: festival de música, festival de teatro, festival de cinema, exposição de arte, lançamento de livro e o festival de folclore.

Um evento do tipo festival se caracteriza pelo valor atribuído aos elementos artístico-culturais, compostos de apresentações previamente selecionadas, com o objetivo de competição, divulgação ou promoção comercial. Pode ter frequência variável e acontecer em ambientes abertos ou fechados (TENAN, 2002).

Segundo o entendimento de Britto e Fontes (2002), os festivais são eventos que geralmente enaltecem o orgulho das comunidades locais. No Brasil, há registros de muitos festivais culturais, que acontecem em todas as regiões do país.

Um desses eventos é o festival Santos Café. O objetivo desse acontecimento é promover a bebida que marca a cidade de Santos, o café. O Porto de Santos foi inaugurado em 1892, é o maior exportador cafeeiro do país. O evento, destaque no calendário turístico da cidade, procura contribuir para o desenvolvimento local, valorização e sentimento de pertencimento dos moradores. O primeiro Festival Santos Café foi realizado em julho de 2015, e entre as suas atrações, citam-se: a Rota do Café [*walking tour*]; espetáculos musicais, de dança e teatro em dois palcos, somente para citar algumas. A última edição ocorreu em julho de 2019. O evento é promovido pela prefeitura da cidade (SAAD, 2019).

Outro evento é o Festival Folclórico de Parintins, realizado no estado do Amazonas. Segundo explana Martins (2019), o Festival Folclórico foi criado em 1966, e a partir desta data a população passou a organizar uma modalidade de disputa para disciplinar o confronto entre os dois bois, o Garantido e o Caprichoso. O evento possibilitou que os bois se apresentassem em um tablado, sendo avaliados em cinco quesitos: marcação, organização, vestuário, ritmo, animação e opinião pública. Após a implementação do festival, procurou-se estruturá-lo como um espetáculo atrativo. A competição acontece entre os dias 28, 29 e 30 de junho. Em 2019 o festival completou a sua 55^o edição.

Numa perspectiva voltada para a cinematografia, acontece na Serra Gaúcha o Festival de Cinema de Gramado, idealizado por estudiosos de cinema, imprensa e público em geral. Ao longo de sua trajetória o evento acompanhou todas as fases do cinema nacional, tornando-se pioneiro e referência na realização de eventos do gênero em território nacional. Em 2019 o festival realizou a sua 49^o edição (FESTIVAL DE CINEMA DE GRAMADO, 2021).

Em Santa Catarina, acontece o Festival de Dança de Joinville. Em sua 37^o edição no ano de 2019, este evento foi criado em 1983 e tinha como ideia inicial realizar um intercâmbio

com profissionais de dança de outras localidades do país. Tão grande foi a sua repercussão, que tornou-se o maior evento de dança do mundo. Seus organizadores são: o bailarino Carlos Tafur e Albertina Tuma, diretora da casa de cultura de Joinville (G1 SANTA CATARINA, 2021).

2.1.1 Eventos Culturais: Breve Panorama dos Festivais de Sergipe.

No âmbito do turismo cultural, os eventos de Sergipe no formato de festival, se configuram como atividades importantes para a movimentação do fluxo turístico. Nesse contexto, cabe enfatizar alguns eventos dessa natureza no estado, suas características e contribuição, sendo estes: Festival de Arte de São Cristóvão. Festival Sergipano de Artes Cênicas, Festival da Mandioca Festival da Sergipanidade.

No segmento das artes, o “Festival de Artes de São Cristóvão - FASC” é um dos maiores do nordeste e acontece na cidade de São Cristóvão com pautas essenciais a respeito da valorização da cultura. São várias expressões artísticas apresentadas no festival: cultura popular, cinema, dança, literatura, música, teatro, etc. No ano de 2019 o evento entrou em sua 36ª edição. O FASC se iniciou na década de 1970, e serviu de palco para grandes artistas sergipanos e nacionais, nas mais diversas modalidades. Houve uma interrupção do evento no ano de 2005, e retomada em 2017, resgatando a proposta dos antigos festivais, fortalecendo a programação cultural da sua cidade sede, a cidade histórica São Cristóvão (RADAR SERGIPE, 2019).

Em uma outra abordagem, desta vez voltada para as artes, cita-se o “Festival Sergipano de Artes Cênicas”, o qual envolve os segmentos artísticos de teatro, dança, circo, música ou intervenção, que são apresentados em teatros e espaços públicos de Aracaju e do interior do estado. A quarta edição deste evento foi em 2019. É um festival promovido pelo Governo de Sergipe através da Fundação de Cultura e Arte Aperipê, com patrocínio do Ministério da Cidadania, da Secretaria Especial da Cultura e do Fundo Nacional da Cultura, e engloba dois outros festivais que antes aconteciam separadamente: o Festival Sergipano de Teatro e Festival de Dança. Além de apoiar o artista, o evento também busca incentivar a formação de plateia, atingindo gostos e faixas etárias diferentes, expondo expressões artísticas e culturais para um público eclético (@FUNCAPE-SE, 2019).

Em uma perspectiva gastronômica, cita-se o “Festival da mandioca”. O evento acontece no município de Lagarto, se caracteriza como um evento cultural em que a cultura local é exposta através dos saberes dos moradores, com a comercialização de suas comidas típicas. Na programação há também danças, premiações, dentre outras atrações. Este festival é realizado anualmente no período dos festejos juninos. A festa movimenta a economia, agita a vida social

dos moradores com a chegada do público externo, composto por turistas e moradores das localidades vizinhas (FRAGA, et. al., 2012). No ano de 2020 o festival foi instituído patrimônio cultural imaterial de Sergipe e incluído no calendário de festas culturais do estado, de acordo com o Projeto de Lei de nº 187 de 2019 (ALESE, 2020).

O Festival da Sergipanidade é um evento novo, sua primeira edição foi em 2019. No entanto, a sua temática está associada a uma comemoração mais antiga de Sergipe, que é o Dia da Sergipanidade, comemorado em 24 de outubro. É um evento promovido pelo Sebrae Sergipe, que tem como objetivo apresentar ao público a riqueza da gastronomia e manifestações artísticas, tanto da capital quanto do interior do estado. Embora seja um evento que não tem a tradição dos demais citados nesse texto, entende-se a sua importância, pois resgata a gastronomia, e, de certa forma, preenche a lacuna deixada pelo Festival do Caranguejo, realizado anteriormente em Aracaju, com sua última edição em 2016. Na programação do Festival da Sergipanidade houve exposição de produtos da agricultura familiar, itens típicos da culinária local - como a castanha de caju, o aratu² e o queijo coalho - e novidades, como o vinho produzido em Canindé de São Francisco (PREFEITURA DE ARACAJU, 2019).

Pode-se conferir que Sergipe tem em seu calendário de eventos, festivais com características distintas, que dinamizam a cultura do estado e também o promovem. Alguns atraem turistas e aproximam esse público a outros atrativos do estado. São eventos que despertam o turista e o próprio sergipano a conhecer e “experimentar” Sergipe.

² Conhecido popularmente como aratu e de nome científico *Goniopsis cruentata*, é uma espécie de caranguejo menor e avermelhado (Disponível em: <http://www.obrasill.com/biologia-e-meio-ambiente/ecologia-geral/o-caranguejo-de-mangue-goniopsis-cruentata>. Acesso em 10 abr 2021).

3. PLANEJAMENTO: ETAPA ESSENCIAL PARA A ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Evento é um acontecimento que reúne pessoas e está presente na sociedade com contextos específicos, seja em área institucional (de organização pública ou privada), área sociocultural ou área promocional. Os eventos abrangem ações de comemorações, festividades, divulgação, capacitação, troca de informações, promoção, integração, educação, entre outras. Tem como finalidade atrair a atenção do público, como também da imprensa, utilizando meios de comunicação na divulgação (BRITTO e FONTES, 2002).

Os eventos são determinados a partir da sua classificação, categoria, área de interesse, tipo de público, periodicidade, conteúdo programados, e objetivos. Cada tipo de evento tem sua singularidade, uma vez que, cada um tem as suas próprias características e necessidades (MARTIN, 2003)

Precisam ser bem planejados para que sejam evitados riscos e prejuízos em sua execução. Ainda que o planejamento, por si só, não assegure o sucesso do evento, essa ferramenta contribui para que o desenvolvimento das atividades flua de forma organizada, o que já é positivo, visto que, os eventos envolvem muitos recursos e etapas para sua realização. Os eventos que estão incluídos no segmento do turismo de eventos, assim como outros, a exemplo dos eventos sociais e culturais, precisam do planejamento na mesma proporção. Para Matias, (2001, p. 98), “o planejamento de evento é a fase decisiva, na qual estão inseridos a coordenação executiva e os controles financeiro, técnico-administrativo e social do evento”.

Planejar e organizar eventos pressupõe uma série de providências. Ao que ressalta Nakane (2003), são pontos chaves e bases do planejamento de um evento, a determinação dos objetivos, o público-alvo e as estratégias.

Os objetivos são compreendidos como metas que se desejam atingir com a realização do evento, as quais poderão ser explícitas, quando o cliente ou promotor já as tiver definido, ou implícitas, quando a entidade promotora irá defini-las. São fatores essenciais para criar, estabelecer, firmar, manter e divulgar o conceito e a imagem de uma organização, pessoa, ou produto (MATIAS, 2001). O público-alvo são as pessoas que irão prestigiar o acontecimento. Esse público é definido com base no segmento do evento: cultural, social, dentre outros.

Melo Neto (2001) esclarece que:

O evento tem características de um produto turístico, deve ser inovador, satisfazer as necessidades do público, criar expectativas, ser acessível a um grande número de pessoas, possuir um nome de fácil memorização e um forte apelo promocional. O bom evento é algo inusitado, inovador e desafiante. Uma oportunidade de vivenciar algo realmente diferente, pois somente desta forma o público vai dele participar. É uma promessa de entretenimento e lazer, uma expectativa de sucesso, uma certeza de vivências emotiva. O

público, ao participar de um evento, busca distração, sucesso, emoção, beleza e novidade (MELO NETO, 2001, p. 56).

Quanto às estratégias, são aspectos técnicos, que, somados aos objetivos, e ao público-alvo definido, resultarão no projeto do evento. Esses aspectos são: o local do evento, data, hora, temática, estratégias de comunicação, levantamento de recursos humanos, entre outros (NAKANE, 2003). As estratégias exigem uma atenção maior de quem vai organizar o evento, devido ao volume de recursos necessários, que compreendem a escolha do local, fornecedores, compras de materiais, patrocínios. Zanella (2012) orienta que estes aspectos sejam desenvolvidos tendo como referência um estudo de viabilidade para identificar quais são as possibilidades e os caminhos necessários para a realização do evento.

Uma série de questões precisam ser analisadas para a elaboração do planejamento de eventos. Uma delas é a necessidade de monitorar e avaliar o progresso; coordenar decisões em todas as áreas de forma que os objetivos sejam alcançados; despertar o interesse dos patrocinadores; inspirar e motivar os responsáveis pela execução dos vários elementos do plano; ter uma equipe unida em prol do eixo principal (NAKAME, 2003).

No parecer de Matias (2004), as fases do processo de planejamento e organização de eventos são: concepção (incorporação da ideia); pré-evento (planejamento e organização); realização do evento (execução); pós-evento (avaliação e encerramento).

A concepção é a fase inicial à qual as ideias são lançadas e concebidas. É desenvolvida por meio de um pré-projeto, um esboço que contém programação, e informações gerais do evento. Isso é feito através de coleta de dados, pesquisas e análise, além do *brainstorming*, uma reunião desenvolvida para estimular a produção de ideias entre os envolvidos. Os principais itens que devem ser enfocados nesse pré-projeto e que compõem a estrutura organizacional de um evento são: definição do produto; escolha do local; definição da data; elaboração de temática e calendário; identificação e análise dos participantes; estratégia de comunicação e marketing; infraestrutura de recursos audiovisuais, materiais e serviços; serviços de transportes para participantes e convidados; programação social, cultural e turística; serviços de agências de viagem e turismo; recursos financeiros; cronograma básico (MATIAS, 2004).

No que se refere ao pré-evento, Zanella (2012) identifica como etapas iniciais; o planejamento, a coordenação e o controle, em que há a integração de coordenadores setoriais. Já para Matias (2004, p.12), é no pré-evento que se definem as atividades, tais como: “serviços, iniciais, serviços de secretaria, detalhamento do projeto, entre outros”.

A fase de realização do evento compreende a aplicação das determinações previstas no pré-evento, na qual todas as etapas são acompanhadas mediante a aplicação do *checklist* por

área. Segundo Matias (2004), alguns setores devem fazer parte dessa etapa, tais como: secretaria do evento, coordenação executiva, o controle financeiro, técnico-administrativo e social do evento. Esses setores tem uma importância significativa no planejamento do evento, visto que se comunicam entre si, e um não funciona sem o outro. As funções pertinentes a eles representam as atividades que serão trabalhadas durante o evento e pós-evento.

No pós-evento, elencam-se as ações: preparação do noticiário geral; compilação e ordenação de todos os *press releases*³ publicados; apresentação dos relatórios finais e de todas as fases de divulgação; reuniões de trabalho nas quais a equipe seja incentivada a buscar resultados ainda maiores para o próximo evento (MATIAS, 2004).

Estas etapas são de suma importância para o planejamento do evento, mas cabe salientar que, o organizador de eventos não deve se limitar apenas ao conhecimento das atividades do planejamento e dos procedimentos que são realizados, já que, “o bom organizador de eventos é aquele atento às tendências, aos gostos, às necessidades que não estão explícitas no público-alvo” (NETO, 2004, p. 23). Sendo assim, a criatividade em eventos é essencial, e cabe ao organizador de eventos pesquisar o mercado, localizar as inovações do setor para proporcionar ao público uma boa experiência.

³ Os *press releases* são meios de comunicação bastante utilizados nos eventos. Auxiliam no processo de comunicação científica ao expor o trabalho de qualquer natureza para a sociedade, destacar um resultado específico, promover o trabalho de uma instituição ou de um departamento, salientar o suporte financeiro de um patrocinador ou agência de fomento e beneficiar a comunidade científica (MATIAS, 2004).

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Conforme explica Gil (2008, p. 45), “pode-se definir pesquisa como um processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico”. Com seu grau de amplitude, a pesquisa tem inúmeros caminhos, mas a sua principal essência é responder as perguntas do estudo presente. A partir disso, as descobertas da pesquisa serão feitas através do método escolhido designando assim o alcance dos resultados. Lakatos e Marconi (2007, p. 157) consideram a pesquisa como “um procedimento formal com método de pensamento reflexivo que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para se conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais”. Com esses pressupostos, foram delineadas algumas etapas para a realização da pesquisa, os quais são descritos a seguir.

4.1 Contextualização da Área de Estudo

De acordo com o IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2010), o município de Monte Alegre está localizado a 135 km de Aracaju, situado na Zona Oeste, no noroeste do estado de Sergipe. Sua latitude é de -10.02° Sul e sua longitude -37.56° Oeste. O clima de Monte Alegre é o semiárido, caracterizado por chuvas irregulares durante o ano. O município está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, mais especificamente na sub bacia do Rio Capivara, que possui 1.897,7 km² (8,65% do território estadual).

Na Figura 1, expõe-se a localização de Monte Alegre diante dos municípios circunvizinhos.

Figura 1: Localização de Monte Alegre, Sergipe



Fonte: <https://images.app.goo.gl/8mqXqf7G6zQpAfj88>

Seu território municipal é drenado por vários rios intermitentes, e dentre eles destacam-se os Riachos da Pedra, dos Pintos, Aventura, Pica Pau, de Baixo, Lajeado e Cajazeiras, além do Riacho do Cachorro e Capivara.

A economia de Monte Alegre é centrada na agricultura, com a criação de gado bovino, e pequenos comércios. Estima-se que a população do município é de 15.032 habitantes. Monte Alegre foi território de Porto da Folha e passou 24 anos sendo povoado de Nossa Senhora da Glória. Em 1954 sua emancipação política foi reconhecida (IBGE, 2010).

Quando o assunto é cultura, observa-se que nos últimos anos esse segmento tem sido mais valorizado em Monte Alegre, resultando, por parte da Secretaria de Cultura, na criação de eventos mensais que atraem a presença dos moradores.

4.2 Caracterização da Pesquisa

Conforme os seus objetivos, a pesquisa se configura como exploratória, descritiva, com caráter qualitativo. Exploratória, pois, segundo Severino (2007, p. 123) “busca apenas levantar informações sobre determinado objeto, delimitando assim um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestação desse objeto”. Descritiva, “por utilizar técnicas de coleta de dados e preocupar-se em analisá-los e interpretá-los” (BEUREN; RAUPP 2004, p. 81).

Do mesmo modo, foi desenvolvida a pesquisa bibliográfica, visando contemplar as informações gerais sobre a localidade, e a compreensão sobre o campo da pesquisa. Como confirma Severino (2007):

A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos: como livros, artigos, teses, etc. Utilizam-se dados ou de categorias teóricas já trabalhadas por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir das contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes do texto (SEVERINO, 2007, p. 122).

Assim, para a definição da composição das atrações culturais do Festival, que deveriam fazer parte do Projeto, foi feita a revisão da literatura sobre conteúdos essenciais, a saber: turismo cultural, cultura, eventos culturais e planejamento de eventos, com todas as suas etapas. Além disso, realizou-se o levantamento de conteúdos mais específicos, alinhados com a proposta do trabalho, como os festivais realizados em Sergipe, por exemplo.

4.3 Abordagem e Técnicas de Coleta de Dados

Quanto a sua abordagem, trata-se de uma pesquisa qualitativa. Minayo (2001) explica que esta pesquisa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças e

valores. O autor ratifica ainda que, a pesquisa qualitativa “se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado” (MINAYIO, 2001, p. 22)

Nesse sentido, realizaram-se entrevistas com alguns moradores locais, o que permitiu entender o calendário de eventos do município de Monte Alegre e conhecer o cenário de eventos culturais, bem como estabelecer o público alvo e outros aspectos gerais do Festival cultural. Buscou-se inicialmente um primeiro contato com o responsável pela pasta da cultura no município, porém, devido à pandemia da Covid-19, causada pelo novo Corona vírus, o diálogo não foi possível. A partir desta circunstância, as informações foram obtidas por outros meios: através de entrevista com moradores locais, pelo *site* do IBGE e também pelo *site* da prefeitura.

Sobre as entrevistas, Gil (2008) explica que:

Este método se destinge a partir de uma conversa com um básico objetivo de coletar dados, sendo recomendado em pesquisa visando abordar fatos que não são de profundo conhecimento de quem os analisa, assim aproximando o conhecimento do problema que se pesquisa (GIL, 2008, p. 45).

Foram entrevistados 23 moradores no mês de março de 2021. A seleção dos mesmos se deu em função da sua atuação e participação nos eventos do município. Para chegar a esses sujeitos da pesquisa, fez-se contato com as pessoas que representavam a comissão organizadora de alguns eventos locais, e a partir das suas indicações, foram obtidas informações acerca de outras pessoas que participavam dos eventos de forma direta e indireta, isto é, que vendiam, organizavam, patrocinavam, entre outras funções associadas aos eventos (Quadro 1).

Quadro 1: Relação dos sujeitos entrevistados na pesquisa em Monte Alegre, SE.

Quantidade de entrevistados	Relação dos entrevistados com as atividades de eventos de Monte Alegre
Sujeito 1	Vendedor de doce
Sujeito 2	Organizador do evento Encontro literário
Sujeito 3	Vendedor de petisco
Sujeito 4	Organizador do evento Feira de Profissões
Sujeito 5	Participante
Sujeito 6	Organizador da evento Copa Ouro de Futebol
Sujeito 7	Patrocinador
Sujeito 8	Expositor de artesanato
Sujeito 9	Expositor de artes plásticas
Sujeito 10	Expositor artes plásticas
Sujeito 11	Apresentador Cultural
Sujeito 12	Organizador da Comissão do evento Sarau no Coreto
Sujeito 13	Patrocinador
Sujeito 14	Patrocinador
Sujeito 15	Participante
Sujeito 16	Participante
Sujeito 17	Participante
Sujeito 18	Vendedor de comidas típicas

Sujeito 19	Vendedor de bebidas
Sujeito 20	Vendedor de açaí
Sujeito 21	Patrocinador
Sujeito 22	Patrocinador
Sujeito 23	Patrocinador

Fonte: a autora, 2021

Devido a condição da pandemia, e pelo fato da pesquisadora estar entre o grupo de risco, optou-se por fazer a entrevista através do aplicativo WhatsApp, um canal de comunicação favorável a todos, e as questões foram respondidas por chamada de voz, gravação de áudios e mensagens de texto. Para isso utilizou-se um roteiro de entrevista, com perguntas estruturadas.

Por fim, para construir o projeto que sugere as orientações e etapas para a operacionalização do Festival da Cultural Monte-Alegrense, foram empregados os resultados da pesquisa bibliográfica, empírica, e da mesma forma, analisados diversos sites que citam notícias sobre as atividades culturais do município. Além disso, foram registradas informações de conversas informais com moradores da região, e das experiências desta pesquisadora, moradora de Monte Alegre.

5. O CONTEXTO DA CRIAÇÃO DO PROJETO DE EVENTO CULTURAL PARA MONTE ALEGRE

Os dados da pesquisa empírica revelaram algumas características dos eventos existentes em Monte Alegre e apontaram que os eventos culturais são em maior número. Igualmente, demonstraram as atividades culturais mais marcantes na localidade estudada, indicando a sua vocação cultural. Essas informações agrupadas contribuíram para entender o cenário de eventos locais, levando a uma reflexão sobre quais elementos culturais deveriam ser inseridos em um projeto de eventos para Monte Alegre, no formato de Festival Cultural.

5.1 Breve Panorama dos Eventos de Monte Alegre

Os eventos de Monte Alegre estão ganhando espaço no município. Alguns acontecem mensalmente, outros anualmente. Segundo as informações obtidas com os sujeitos da pesquisa por meio de entrevistas, há empenho do poder público no que se refere às atividades culturais do município, em conjunto com os profissionais que têm interesse na cultura, e com os organizadores de eventos privados. Porém, não há a participação de público externo nesses eventos, ou seja, não são vistos turistas ou excursionistas em Monte Alegre.

As entrevistas realizadas com os moradores proporcionaram a obtenção de informações a respeito dos eventos que são realizados pelo poder municipal e, também, de quais são os eventos que hoje não existem, mas que um dia, foram muito importantes no município. Foram identificadas três categorias de eventos, são elas: eventos esportivos, eventos culturais e eventos religiosos, os quais são descritos a seguir.

O evento “Copa Ouro de Futebol Society” se caracteriza como esportivo. Além de incentivar a competitividade e estimular os jovens do município nas atividades esportivas, os organizadores julgam este evento como importante para os desafios da vida. É realizado no mês de janeiro em dois dias no horário das 19 horas, valoriza a cultura monte-alegrense pois todos os participantes são moradores do município, da zona rural e urbana. O jogo acontece no campo da Arena e pode ser assistido da arquibancada.

O “Forró Alegre” é o principal evento do município. Sua primeira edição foi em 1993 e desde então, a população, junto ao poder público, organiza essa festividade. Ocorre na segunda metade do mês de junho, no período da colheita e dos louvores aos Santos. Além das noites de festa na cidade, as bandeiras ao vento soam uma melodia que anuncia o tempo de colheita, tempo de alegria para o agricultor Monte-Alegrense. Neste evento acontece o casamento do matuto e premiações dos melhores arreios que selam os cavalos, éguas, jumentos(as) e bois

para participarem do famoso casamento. Ainda no Forró Alegre, cita-se a apresentação da “Quadrilha Forró Alegre”, formada por jovens e adultos monte-alegrenses. Esta atração é contemplada pelos moradores locais, com grande alegria. Os integrantes se exibem com trajes juninos, com os passos trocados, com a rodada do vestido. A quadrilha conta com o apoio de grandes entusiastas dos estilos musicais como o forró e o baião.

Na mesma época do Forró Alegre, acontece uma celebração religiosa no Povoado Lagoa de Dentro. Os louvores aos Santos ocorrem a partir das 18h na casa de uma moradora escolhida previamente. As comemorações se materializam através das novenas, uma tradição familiar, na véspera do dia de Santo Antônio.

O evento “Pega de Boi no Mato” é muito presente nos povoados e localidades rurais, e em sua programação ocorrem a corrida de argola, corrida de cavalo, etc.

O evento “Sarau no coreto”, acontece no Coreto de Monte Alegre, um patrimônio do município, que leva alegria à comunidade. O Sarau ocorre mensalmente desde 2007 e conta com diversas temáticas, entre elas: o festejo junino, a cultura da cidade, a causa animal. Os responsáveis por este evento são os gestores da pasta de cultura do município.

Os eventos literários se dividem em duas tipologias: o “Encontro dos Escritores Monte-Alegrenses & Convidados”; e o “Concurso Literário de Monte Alegre de Sergipe”: Em 2015, os membros da comissão organizadora desses eventos tiveram a ideia de ofertar o I Encontro de Escritores Monte-Alegrenses & Convidados nos anos ímpares (2015, 2017 e 2019) e nos pares, o Concurso Literário de Monte Alegre de Sergipe (2016, 2018 e 2020).

A “Feira de Profissões”, é um evento que tem por finalidade incentivar os jovens da cidade e região a ingressarem no ensino superior. A feira contou em sua primeira edição, no ano de 2019, com mais de 30 jovens universitários que se dispuseram a retornar a cidade natal para falar sobre os respectivos cursos.

O “Desfile Cívico”, um evento de cunho cultural social costuma ser um sucesso no município. Com participação dos colégios estaduais e municipais, as ruas servem de palco para demonstrar a emancipação da bandeira brasileira.

A “Festa do Sagrado Coração de Jesus” é um evento religioso, uma celebração. Ocorre no dia 06 de junho e o seu objetivo é enaltecer o padroeiro da cidade, Sagrado Coração de Sergipe e o fortalecimento da fé. Um evento que envolve fies católicos tanto da sede do município, quanto dos povoados.

Outros três eventos foram citados pelos entrevistados, porém, estes não souberam explicar detalhes a seu respeito. Foram: Leilões Solidários, Feira cultural e Campeonato Municipal do Estado.

No Quadro 2 expõe-se um resumo desses eventos citados e no Quadro 3, os eventos que deixaram de ser realizados.

Quadro 2: Categorias de eventos existentes em Monte Alegre – SE, em 2019.

Categoria	Nome	Descrição
Eventos esportivos	Copa Ouro de Futebol Society.	Caráter: particular Frequência: anual
Eventos culturais	Forró Alegre	Caráter: gratuito Frequência: anual
	Pega de Boi no Mato	Caráter: gratuito Frequência: anual
	Sarau no Coreto	Caráter: gratuito Frequência: mensal
	Encontro dos Escritores Monte- Alegrensenses & Convidados	Caráter: gratuito Frequência: anual
	Concurso Literário de Monte Alegre de Sergipe	Caráter: gratuito Frequência: anual
	Feira de Profissões de Monte Alegre	Caráter: gratuito Frequência: anual
	Desfile Cívico.	Caráter: gratuito Frequência: anual
Eventos religiosos	Festa do Sagrado Coração de Jesus.	Caráter: gratuito Frequência: anual

Fonte: a autora, 2021

Quadro 3: Eventos que deixaram de ser realizados em Monte Alegre, Sergipe.

Categoria	Nome	Descrição
Eventos esportivos	Campeonato dos comerciantes	Caráter: gratuito Frequência: anual
	Maratona	Caráter: gratuito Frequência: anual
Eventos culturais	Concurso Rainha da Primavera	Caráter: gratuito Frequência: anual
	Baile no Club	Caráter: gratuito Frequência: anual
Eventos religiosos	Pastoril.	Caráter: gratuito Frequência: anual

Fonte: a autora, 2021

5.2 Vocação Cultural de Monte Alegre

Quanto a voca o cultural de Monte Alegre, essa pode ser observada através da suas manifesta es culturais: arte, teatro, dança, capoeira, gastronomia entre outros. Esses elementos são ativos para o fortalecimento da comunidade e podem também estimular a prática de atividades turísticas no município.

Monte Alegre é um município que se orgulha das suas festividades e da sua cultura. Os eventos em Monte Alegre possuem variadas temáticas, e buscam enaltecer a cultura local sob diferentes enfoques, gerando efeitos positivos para a comunidade. Porém, não há d vidas que podem ousar em seu planejamento para não ficarem monótonos e previsíveis.

Nota-se que não há um evento que valorize o agricultor local. Embora os festejos juninos enalteçam a colheita, não existe um evento que chame à atenção da capacidade e do talento desse profissional de se reinventar no campo, no fazer por ele, pela família, por todos da terra da qual habita. Os produtos produzidos pelos agricultores são: queijo coalho, queijo pré-cozido, queijo de manteiga, requeijão de fazenda, manteiga e mussarela. Todos feitos em queijarias artesanais.

A agricultura familiar é uma atividade forte no município e enfrenta muitos desafios, dado à concorrência no mercado com investidores com grande capacidade financeira e tecnológica. São notórios os esforços dos agricultores locais para produzir e resistir às adversidades. Na cidade, todos os produtores são conhecidos por levar o leite, queijos e outros derivados de laticínios para a mesa de muitos na terra natal. Segundo Escher (2011, p. 198) esta é “uma atividade orientada fundamentalmente para a subsistência das famílias e secundariamente para atender a população urbana local, com uma importância grande”.

A pequena produção familiar, que agrega valor à vida da comunidade e constrói mercados alternativos aos mercados formais, pode contribuir para o festival, sendo também beneficiado com esta prática. A ideia é que as famílias que vendem queijos participem do concurso do queijo.

Do mesmo modo, a capoeira, é uma das artes vivas no município. É sabido que esta arte é de grande relevância social e educacional, além disso, se caracteriza como uma manifestação cultural de grande contribuição para a sociedade. É patrimônio cultural imaterial que, segundo o IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), conta a história de muitos afrodescendentes de forma indireta, fazendo com que hoje as pessoas tenham mais acesso sobre o legado histórico africano, por meio da sua expressão cultural e isso afeta diretamente a cultura nacional e como o mundo a reconhece (IPHAN, 2014).

Através desse reconhecimento, acredita-se que as apresentações dos grupos de capoeira contribuirão para o conhecimento dos significados do ritual, valorizando também os saberes e fazeres do seus mestres. Ademais, poderão provocar a reflexão da comunidade sobre a o papel e a importância dessa arte na formação da cultura brasileira. Em Monte Alegre, há um grupo de capoeira ativo denominado grupo Pura Ginga. As rodas de capoeira acontecem em um espaço fechado onde ocorrem as aulas e apresentações culturais.

Igualmente, citam-se os artistas plásticos, os músicos e artesãos, profissionais que enaltecem a cultura local através das suas obras e da sua melodia. Essas obras expressam a cultura da terra, de diferentes formas: desenho, pinturas, músicas e gravuras. A exposição dos

trabalhos desses profissionais no festival, certamente fará a divulgação dos mesmos, valorizando o saber fazer desses artistas.

Além dos elementos materiais, os imateriais também poderão ser apresentados no evento. A cidade de Monte Alegre possui duas notáveis lendas, são elas: A preguiça gigante e João Valentim, o homem que virava lobisomem. Estas lendas podem ser representadas através de espetáculos teatrais, valorizando os grupos do município. Esses espetáculos são fundamentais para reviver as histórias que por ventura podem cair no esquecimento, além de chamar a atenção pelos recursos performáticos utilizados pelas encenações teatrais, cheias de sensibilidade.

Essas categorias culturais, inteiramente voltadas para a cultura local, são uma via de conhecimento, fontes de informação e entretenimento ao mesmo tempo. Estima-se muitos beneficiados com a realização do Festival da Cultura Monte-alegrense: os profissionais de cultura e organizadores de eventos, a comunidade, os visitantes e, com a divulgação adequada do Festival, os turistas e excursionistas devem ser alcançados, sendo, provavelmente um público presente nas edições futuras.

Acredita-se que a realização do Festival é pertinente para o município, visto que, contempla uma proposta de evento amplo, que engloba diversas atrações e categorias. Além do mais, se dirige ao fomento da história, cultura e tradições locais, elementos que podem estimular o turismo no município.

5.3 O Projeto do Festival da Cultura Monte-Alegrense

O projeto do Festival foi elaborado a partir da ideia de ressaltar a importância dos eventos para a cultura monte-alegrense e possibilitar aos moradores e ao público externo o intercâmbio cultural, agregando valor aos talentos da população local, e ainda, de fomentar a geração de renda e uma nova opção de lazer.

Composto por atividades recreativas, sociais e culturais, o projeto está organizado em tópicos, assim definidos: Capa (Figura 2); Sumário (Quadro 4); Descrição do projeto; Informações gerais sobre o evento; Contribuições sociais e culturais; Comissão organizadora (Quadro 5: Equipes de trabalho e suas atividades); Programação (Quadro 6: Programação do 1º dia do Festival; Quadro 7: Programação do 2º dia do Festival); Controle de avaliação; Estratégias de comunicação; Cronograma genérico (Quadro 8: Cronograma genérico das atividades do Festival); Orçamento global do evento (Quadro 9: Orçamento global do Festival); Parceria (Quadro 10: Cotas para patrocínio do Festival).

Figura 2: Capa do projeto com logomarca



Fonte: a autora, 2021

Quadro 4: Sumário do projeto 1º Festival de Incentivo à Cultura Monte-Alegrense

SUMÁRIO	
DESCRIÇÃO DO PROJETO	35
INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O EVENTO	35
CONTRIBUIÇÃO SOCIOECONÔMICO CULTURAL	36
COMISSÃO ORGANIZADORA	36
PROGRAMAÇÃO	37
CONTROLE DE AVALIAÇÃO	38
ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO	38
CRONOGRAMA GENÉRICO	39
ORÇAMENTO GLOBAL	39
PARCERIAS	40

Fonte: a autora, 2021

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O Festival da Cultura Monte-alegrense tem como propósito estimular a cultura no alto sertão Sergipano, no município de Monte Alegre, além de despertar o interesse de visitantes pela localidade. Se fundamenta na ideia de que a cultura pode impulsionar o turismo cultural, sem se sobrepôr a outras atividades econômicas. Trata-se de um evento gratuito, de natureza cultural, que vislumbra a importância da cultura popular no desenvolvimento local, considerando suas expressões e seus saberes artesanais.

Importante lembrar que, Monte Alegre possui dois patrimônios imateriais reconhecidos por lei. O Coreto de Monte Alegre de Sergipe e o Forró Alegre. Ambos são símbolos da cultura local que devem ser divulgados e reconhecidos pela sua população.

Tem-se a expectativa que no Festival da Cultura Monte-Alegrense os moradores sejam os protagonistas, através das exposições de obras de artes, artesanatos, concurso do melhor queijo da cidade, apresentação de grupos culturais, peças teatrais, e exposição de obras literárias dos autores da própria região, dentre outras atrações, pois, é sabido que a valorização das manifestações, crenças e expressões populares, fortalecem a identidade cultural da comunidade e despertam o interesse de visitantes. Assim, a cultura popular tem o seu valor no desenvolvimento local de uma forma inovadora e pode, ainda, trazer o turismo para esse contexto.

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O EVENTO

- ✓ Local: Escola Estadual. Centro de Excelência 28 de janeiro. Rua Elige da Mota, número 194, Monte Alegre, Sergipe.
- ✓ Data: a definir
- ✓ Período: das 8h às 18h.
- ✓ Caráter: gratuito
- ✓ Público-alvo: cidadãos monte-alegrenses e visitantes de outros município de Sergipe e outros estados.
- ✓ Estimativa de público: 100 pessoas.

CONTRIBUIÇÃO SOCIOECONÔMICA E CULTURAL

Entende-se que o Festival da Cultura Monte-alegrense servirá de motivação para que outras atividades sejam desenvolvidos nesta mesma perspectiva, estimulando culturalmente a comunidade e os gestores para essas possibilidades.

Por certo, o evento irá contribuir também para fomentar a economia de Monte Alegre com a geração de renda, geração de empregos temporários e aumento de receita das empresas locais. Ademais, será ofertado para a comunidade e visitantes, lazer e diversão.

A troca de experiências entre os apresentadores do Festival da Cultura Monte-alegrense contribuirá para fortalecimento dos seus valores culturais, e conseqüentemente, para a valorização e preservação da cultura local. Acredita-se também, que o Festival pode motivar o turismo cultural no município. Assim como já ocorre com eventos dessa mesma natureza, os benefícios são alcançados gradativamente, a cada edição, e o evento se consolida junto ao público que tem a motivação pela cultura e suas atividades.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Quadro 5: Equipes de trabalho e suas atividades

Equipes de Trabalho	Atividades	Membros
Coordenação Geral	Gestão - Elaborar o planejamento e orçamento global do evento; - Convidar agricultores, expositores, artesãos, grupo de teatro, quadrilha, e capoeiristas para se apresentarem no evento; - Buscar patrocínio; - Distribuir as atividades operacionais aos organizadores que contribuirão com a realização do evento; - Supervisionar os resultados das atividades das comissões; - Desenvolver as estratégias de comunicação do evento; - Atuar como canal de comunicação oficial sobre o evento.	Laiza da Silva e 3 coordenadores
	Secretaria - Acompanhar o processo dos convites aos participantes. - Organizar a lista de presença por atividade, conforme inscritos, e disponibilizá-las no local do evento. - Providenciar a elaboração e entrega de certificados de participantes. - Fazer os certificados para os grupos, ou indivíduos que farão apresentações no evento; - Elaborar, aplicar e apresentar os resultados da avaliação do evento.	A definir

	Logística - Reservar espaço para realização do evento; - Verificar o tipo de som necessário para as apresentações culturais e para os músicos; - Decorar o local do evento; - Sinalizar o local do evento; - Orientar as instalações elétricas necessárias; - Providenciar e instalar material audiovisual.	A definir
Comissão de Cerimonial e Apoio	- Preparar cerimonial de abertura, de encerramento e demais momentos do evento; - Organizar e servir lanches para os apresentadores de todas as atividades - Elaborar o roteiro do mestre de cerimônias; - Coordenar a condução da cerimônia do evento (solenidade de abertura e encerramento); - Listar equipamentos necessários para condução da cerimônia.	A definir

Fonte: a autora, 2021

PROGRAMAÇÃO

Quadro 6: Programação do 1º dia do Festival

1º dia		
Horário	Local	Atividade
08h às 08h50min	Escola estadual de Monte Alegre	Cerimônia de abertura do evento
09h às 10h30min	Escola estadual de Monte Alegre	Apresentação teatral sobre a agricultura
10h40min às 12h	Escola estadual de Monte Alegre	Concurso de queijos artesanais
Intervalo		
14h às 15h50min	Escola estadual de Monte Alegre	Apresentação literária com declamação de cordéis e crônicas.
16h às 17h50min	Escola estadual de Monte Alegre	Apresentação da Quadrilha Forró Alegre
18h	Escola estadual de Monte Alegre	Encerramento das atividades
Atividades simultâneas: * Durante a manhã, os queijos ficarão expostos ao público em barraquinhas caracterizadas. Poderão ser vendidos e experimentados. * Durante a tarde, serão expostos os painéis das atividades de extensão dos estudantes locais.		

Fonte: a autora, 2021

Quadro 7: Programação do 2º dia do Festival

2º dia		
Horário	Local	Atividade
08h às 08h50min	Escola estadual de Monte Alegre	Apresentação da capoeira
09h às 10h30min	Escola estadual de Monte Alegre	Exposição da artes plásticas, e dos artesanatos
10h40min às 12h	Escola estadual de Monte Alegre	Apresentação musical
Intervalo		

14h às 15h50min	Escola estadual de Monte Alegre	Apresentação literária com declamação de poemas, e poesia.
16h às 17h50min	Escola estadual de Monte Alegre	Encerramento das atividades
Atividades simultâneas:		
* Durante a manhã e à tarde, haverá exposição e venda de algumas comidas, guloseimas e doces da localidade.		
* Durante a tarde, serão expostas as artes plásticas, e o painel fotográfico com fotografias do cotidiano dos moradores.		

Fonte: a autora, 2021

CONTROLE DE AVALIAÇÃO

- Será disponibilizado um formulário de avaliação *on-line* para todos que participaram do evento. As respostas serão transformadas em gráficos e analisadas;
- Acontecerá uma reunião com a equipe após o evento para levantar os pontos positivos e negativos, a fim de abordar o desenvolvimento do trabalho de cada comissão e avaliar se os objetivos foram atingidos;
- Será feito o mapeamento de todas as despesas do evento.
- Haverá contato com os grupos que se apresentaram no evento para saber o que poderia ser mantido ou modificado para a próxima edição;
- Será feito um relatório final com a mensuração dos resultados.

ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO

- Criação da marca, do site do evento e das peças publicitárias que levarão a marca, como cartazes, camisas, banners, etc.
- Criação de vinheta
- Definição das plataformas digitais acessíveis ao público-alvo, com ênfase nas redes sociais e realização de *lives* para lançamento do evento, com algumas das atrações que farão parte da programação;
- Elaboração de material para as plataformas digitais e gerenciamento das mesmas;
- Divulgação em Monte Alegre e nos povoados, através de carros de sons e também nos programas de rádios

CRONOGRAMA GENÉRICO

Quadro 8: Cronograma genérico das atividades do Festival

Ação	Prazo para execução
Elaboração do projeto com a marca do evento	Um ano antes do evento
Confirmação do local	Um ano antes do evento
Convite aos representantes dos grupos culturais para se apresentarem	Seis meses antes do evento
Captação de patrocínio	Oito meses antes do evento
Criação do site	Nove meses antes do evento
Criação das peças com a arte do evento	Nove meses antes do evento
Desenvolvimento das demais etapas da comunicação do evento	Seis meses antes, com duração até um mês antes do evento
Realização da prévia do evento em <i>streaming</i>	Um mês antes do evento, e uma semana antes do evento
Análise dos indicadores de avaliação do evento	Uma semana após o evento

Fonte: a autora, 2021

9. ORÇAMENTO GLOBAL

Quadro 9: Orçamento global do Festival

Descrição do objeto, serviços e outros		Quant.	Valor estimado	
			Unitário	Total
Kit para os grupos e indivíduos que farão as apresentações	Crachás	-	-	-
	Camisa	-	-	-
	Certificado	-	-	-
	Lembrancinhas	-	-	-
	Lanche	-	-	-
Prêmios para o concurso de queijo	1º lugar	-	-	-
	2º lugar	-	-	-
	3º lugar	-	-	-
Materiais audiovisuais	Projeter multimídia	-	-	-
	Microfone com fio	-	-	-
	Caixa de som	-	-	-
	Microfone sem fio	-	-	-
Marketing	Criação de vinheta	-	-	-
	Criação da marca do evento	-	-	-
	Criação do site do evento	-	-	-
	Criação de peças com arte do evento (cartazes, camisas, banners entre outros)	-	-	-
	Produção de material para as plataformas de <i>streaming</i>	-	-	-
	Realização de <i>lives</i>	-	-	-
	Divulgação do evento na cidade e nos povoados	-	-	-
Outros	Suporte para banner	-	-	-
	Copo descartável 200ml	-	-	-
	Guardanapos	-	-	-
	Água mineral	-	-	-
Total:			-	-

Fonte: a autora, 2021

PARCERIAS

Para uma ação de divulgação mais efetiva serão realizadas parcerias com instituições públicas e privadas, interessadas na valorização e difusão da cultura e identidade. A contribuição dos parceiros será organizada por cotas de patrocínio.

Quadro 10: Cotas para patrocínio do Festival

Cotas	Benefícios principais
Cota Ouro: Patrocínio de R\$ 1000 ,00	<ul style="list-style-type: none"> - Inserção da logo da empresa em todo o material de divulgação do evento que for contratado, seja na versão impressa, eletrônica ou digital; - Inserção da logo da empresa em todo material impresso do evento que for contratado e confeccionado; - Citação do nome do patrocinador, pelo mestre de cerimônia na abertura do evento e quando do encerramento. - Utilização do nome da marca em um projetor do evento, tornando-a fixa durante todo o tempo do evento.
Cota Cobre: Patrocínio de R\$ 300 a R\$ 500	<ul style="list-style-type: none"> - Inserção da logo da empresa em todo material impresso do evento que for contratado e confeccionado; - Direito de incluir brindes e materiais promocionais. - Citação do nome do patrocinador pelos mestres de cerimonias, um vez durante o evento.
Conta prata: Patrocínio de R\$ 200 a R\$ 350	<ul style="list-style-type: none"> - Inserção da logo da empresa nas camisa do evento.

Fonte: a autora, 2021

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O turismo e a cultura se complementam, estão fortemente interligados, se beneficiando mutuamente. Sendo assim, a cultura está na base de todo planejamento das práticas voltadas para o segmento do turismo cultural porque as atividades advindas da cultura influenciam as pessoas a se deslocarem às localidades com o objetivo de apreciar a sua oferta cultural, seus principais atrativos.

Uma dessas atividades são os eventos culturais. Como apresentado nesta pesquisa, esses eventos são capazes de proporcionar experiências, a partir da partilha de cultura, hábitos e costumes, visto que, chama à atenção para as diferenças de cada povo, isto é, o que o visitante está contemplando é único e singular de um lugar. O saber fazer é culturalmente local e dessa forma, cada comunidade tem o seu. Portanto, essas experiências influenciam positivamente o turista.

As cidades que sediam esses eventos dão a sua contribuição para a educação social e cultural da comunidade. Quando inseridas no processo de planejamento de um evento cultural de forma direta ou indireta, a comunidade absorve novos conhecimentos que resultam em descobertas, valorização e fortalecimento da sua cultura.

Os eventos de caráter cultural são capazes de apresentar atratividades que sempre existiram na comunidade e que muitas vezes não foram percebidas pelos seus moradores. Nesse sentido, esta pesquisa evidenciou que os organizadores desses eventos devem observar as necessidades e vocações locais, pois caso isto ocorra de forma contrária, a comunidade perde sua originalidade e passa a repetir padrões comuns em prol de agradar a quem vem de fora para contemplar. Isto posto, fica evidente que a cultura local é prioridade para essa oferta de evento.

Foi possível compreender com este estudo, que os eventos do turismo cultural são fonte de renda, de conhecimento, de fortalecimento, de inclusão, e pertencimento, já que envolvem a cultura local, e por consequência, um vasto campo de possibilidades. Mediante esse contexto, o evento bem planejado quanto a sua forma de divulgação, é capaz de alcançar um público externo a localidade, isto é, turistas e excursionista.

Uma vez que a cidade de Monte Alegre possui notáveis elementos culturais que possibilitam o desenvolvimento turístico no âmbito cultural, entende-se que o projeto para o Festival da cultura Monte-Alegrense, idealizado nesta pesquisa, apresenta as etapas necessárias para a sua realização e uma programação que contempla a gastronomia, as artes plásticas, a música, a dança, o teatro, a literatura.

Cabe salientar que trata-se de uma proposta inédita, pois não há no município nenhum acontecimento que envolva todas as suas atrações culturais. Esse diferencial permitirá ver com

clareza o que existe na cultura de Monte Alegre, de forma ampla. Desse modo, acredita-se que o evento é conveniente, e sua realização resultará em consequências positivas para a população na esfera econômica, social e cultural, sendo capaz de, no decorrer das edições, atrair a comunidade externa e turistas.

7. REFERÊNCIAS

- @FUNCAPSE. FUNDAÇÃO DE CULTURA E ARTE APERIPÊ DE SERGIPE. Festival Sergipano de Artes Cênicas. **Site: Funcap.se.gov.br**. Notícia publicada em: 10 set 2019. Disponível em: <https://funcap.se.gov.br/editais/artes-cenicas/>. Acesso em: Acesso em 10 jan 2021.
- ALESE. ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SERGIPE. Alese aprova Festival da Mandioca como Patrimônio Cultural Imaterial. **Site: al.se.leg.br** Notícia publicada em: 09 jun 2020, por Stephanie Macêdo. Disponível em: <https://al.se.leg.br/alese-aprova-festival-da-mandioca-como-patrimonio-cultural-imaterial/>. Acesso em 10 jan 2021.
- ANDRADE, J.V. **Turismo: fundamentos e dimensões**. 6. ed. São Paulo: Ática, 1999.
- ANDRADE, J.V. **Turismo: fundamentos e dimensões**. 7ed. São Paulo: Ed. Ática, 2000.
- BARRETTO, M. **Manual de iniciação ao estudo do turismo**. 15.ed. Campinas: Papirus, 2006.
- BARRETTO, M. **Planejamento e organização em turismo**. Campinas: Papirus. 1991
- BEUREN, Ilse Maria; RAUPP, Fabiano Maury. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In: BEUREN, Ilse Maria (org). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- BONAZZI, M.; ECO, U. **Mentiras que parecem verdades**. São Paulo: Summus, 1980.
- BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO. **Segmentação do turismo e o mercado**. Brasília: Ministério do Turismo, 2010b.
- BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO. **Segmentação do turismo: marcos conceituais**. Ministério do Turismo, 2010c.
- BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO. **Turismo cultural: orientações básicas** 3. ed. Brasília: Ministério do Turismo, 2010^a.
- BRITO, Janaína, FONTES, Nena. **Estratégia para eventos: uma ótica do marketing e do turismo**. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2002.
- CASTELLI, Geraldo. **Turismo: atividade marcante**. Caxias do Sul: Educs, 2001.
- CUCHE, Denys. **O conceito de cultura nas ciências sociais**. Tradução de Viviane Ribeiro. 2 ed. Bauru: EDUSC, 2002.
- DIAS, Marina Cândido. **Inovação, Cultura e Sustentabilidade: um Estudo sobre a Economia Criativa**. 2014. p. 37. Dissertação de Mestrado em Economia.
- ESCHER, F. **Os assaltos do moinho satânico nos campos e os contramovimentos da agricultura familiar: atores sociais, instituições e desenvolvimento rural no Sudoeste do Paraná**. Dissertação de Mestrado Série PGDR, 2011.
- FESTIVAL DE CINEMA DE GRAMADO. História. **Site: festival de gramado.net**. Disponível em: <http://www.festivaldegramado.net/es/historia/>. Acesso em: 10 mar 2021.
- FRAGA, K. de J.; SANTOS, L.A. dos; SANTOS; T. B. dos; ANDRADE, H. G. de. **Festival da Mandioca em Lagarto/SE: da preservação patrimonial, economia e sustentabilidade**. VII CONNEPI. Congresso Norte e Nordeste de Pesquisa e Inovação. Palmas: Tocantins, 2012. Disponível em: [file:///C:/Users/Laptop/Downloads/529-13085-1-PB%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/Laptop/Downloads/529-13085-1-PB%20(2).pdf). Acesso em: 10 jan 2020.

G1 SANTA CATARINA. NSC TV. 37º Festival de Dança de Joinville tem noite de abertura nesta quarta. **Site: G1.globo.com**. 16.07.2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2019/07/16/37o-festival-de-danca-de-joinville-comeca-nesta-terca.ghtml>. Acesso: 10 mar 2021.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Informações Estáticas de Monte Alegre**. 2010. Disponível em www.ibge.gov.br. Acesso em 25 mar. 2020.

IPHAN. INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. **Roda de Capoeira e ofício dos mestres de capoeira**. Brasília, DF: Iphan, 2014. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/DossieCapoeiraWeb.pdf>. Acesso em 20 abr. 2021.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARTIN, V. **Manual prático de eventos**. São Paulo: Atlas, 2003.

MARTINS, João Carlos. **Guia do Festival de Parintins 2019: entenda a festa de Garantido e Caprichoso**. Site: srzd.com. 27 jun 2019. Disponível em: <https://www.srzd.com/entretenimento/guia-do-festival-de-parintins-2019-entenda-a-festa-de-garantido-e-caprichoso/>. Acesso em 10 mar 2021.

MATIAS, M. **Organização de eventos: procedimentos e técnicas**. 3ª ed., São Paulo: Manole, 2004.

MATIAS, M. **Organização de eventos: procedimentos e técnicas**. Editora Manole, 2001.

MELO NETO, F. P. de. **Marketing de eventos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

MENEZES, U. T. B. de. **Os usos culturais da cultura: contribuição para uma abordagem crítica das práticas e políticas culturais**. In: YÁZIGI, Eduardo et al. (Orgs.). Turismo: espaço, paisagem e cultura. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2002.

MINAYO, M. C. de S. (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

NAKANE, A. **Técnicas de organização eficazes**. Estruturas em cinco configurações. 2. ed. São Paulo: Altas, 2003.

NETO, F. P. de M. **Criatividade em eventos**. São Paulo: Contexto, 2004.

OMT. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. **Introdução ao turismo**. São Paulo: Roca, 2004.

PREFEITURA DE ARACAJU. Parque da Sementeira recebe Festival da Sergipanidade. **Site: aracaju.se.gov.br**. Notícia publicada em 24 out 2019. Disponível em: https://www.aracaju.se.gov.br/noticias/83768/parque_da_sementeira_recebe_festival_da_sergipanidade.html. Acesso em 10 jan 2021.

RADAR SERGIPE. 36º FASC: Prefeitura de São Cristóvão anuncia programação oficial. **Site: radarsergipe.com.br**. Notícia publicada em: 03.09.2019. Disponível em: <http://radarsergipe.com.br/municipios/2019/09/6683/36-fasc-prefeitura-de-so-cristvo-anuncia-programao-oficial.html>. Acesso em 10 jan 2021.

SAAD, Flávia. **Santos café 2019, o festival pra quem ama café e cultura**. Site: juicysantos.com. Santos, São Paulo, 19 jun 2019. Disponível em:

<https://www.juicysantos.com.br/diversao/agenda-de-santos-e-regiao/santos-cafe-2019-festival/>. Acesso em 12 mar. 2021.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

TENAN, I. **Eventos**. São Paulo: Aleph, 2002.

UNESCO. **International flows of selected cultural goods and services, 1994-2003**. Montreal, 2005.

ZANELLA, L. C. **Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização**. 5. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2012.

Apêndice A - Instrumento de Pesquisa – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
CAMPUS ARACAJU****TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Declaro, por meio deste termo, que concordei em ser entrevistado(a) na pesquisa de campo referente ao estudo intitulado “**Festival da Cultura Monte-Alegrense**”, desenvolvida pela estudante Laiza da Silva Santos. Fui informado(a) de que a pesquisa é orientada pela Prof^a Cristiane Picanço, a quem poderei contatar/consultar a qualquer momento que julgar necessário, através do e-mail cristiane.picanco@ifs.edu.br.

Afirmo que aceitei participar por minha própria vontade, sem receber qualquer incentivo financeiro ou ter qualquer ônus, com a finalidade exclusiva de colaborar para o sucesso do trabalho. Fui notificado(a) do objetivo estritamente acadêmico do estudo, que, em linhas gerais é: “elaborar um projeto de evento no formato de festival cultural para o município de Monte Alegre, Sergipe.”.

Fui também esclarecido(a) de que os usos das informações por mim oferecidas estão submetidos às normas éticas destinadas à pesquisa envolvendo seres humanos, da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) do Conselho Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde. Minha colaboração se fará de forma anônima, por meio de respostas a uma entrevista com questões estruturadas. O acesso e a análise dos dados coletados se farão apenas pela pesquisadora e sua orientadora.

Atesto recebimento de uma cópia assinada deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, conforme recomendações do CONEP e do Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Sergipe (CEP/IFS)

Aracaju (SE), ____ de março de 2021.

Assinatura do participante

Apêndice B - Instrumento de Pesquisa – Formulário



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE CAMPUS ARACAJU

Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso – TCC II

6º período

ROTEIRO DE ENTREVISTA

Pesquisa: “Festival da Cultura Monte-Alegrense”

Nome da pessoa entrevistada:

Esta pesquisa é parte do trabalho de Conclusão de Curso da estudante Laiza da Silva Santos Oliveira, e tem como objetivo geral “elaborar um projeto de evento no formato de festival cultural para o município de Monte Alegre, Sergipe”.

Muito obrigada pela participação do senhor(a)!

Questões:

1. O senhor participa dos eventos de Monte Alegre?
2. O senhor sabe quais os eventos existentes no município Monte Alegre, se sim, quais descrevê-los?
3. O senhor se recorda dos eventos que já existiu e que hoje, não existe mais? Se sim poderia citá-los?